MINISTÉRIO DA FAZENDA
Superintendência de Seguros Privados

CIRCULAR SUSEP nº 25 de 07 de novembro de 1986

O SUPERINTENDENTE DA SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS (SUSEP), na forma do disposto no art. 36, alínea "c", do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966; considerando o proposto pelo Instituto de Resseguros do Brasil e o que consta do Proc. SUSEP nº 001-07975/82;

R E S O L V E:

1 – Aprovar Ficha de Informações, Roteiro de Análise de Riscos e Fichas de Informações Complementares referentes a Obras Civis em Construção e Instalação/Montagem do ramo Riscos de Engenharia.

2 – Tornar público que os modelos citados acima estão à disposição dos interessados, na Sede e Delegacias da SUSEP.

3 – Esta circular entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JOÃO REGIS RICARDO DOS SANTOS
Superintendente

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

ESPECIFICAÇÃO – SEGURO DE OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO E DE INSTALAÇÃO/MONTAGEM

Apólice nº_____ Emitida em _____

Denominação do Projeto (Contrato)

Nome(s) e Endereço(s) do(s) Segurado(s):

a) Proprietário:

b) Empreiteiro(s):

Local do Canteiro de Obras:

A – DESCRIÇÃO DOS ITENS SEGURADOS	IMPORTÂNCIA SEGURADA (Cz$)
1 – VALOR GLOBAL DA OBRA (COBERTURA BÁSICA)	
1.1 – Obras Civis em Construção. 1.2 – Instalação/Montagem.	
1.3 – Estruturas temporárias (barracões, galpões, andaimes e similares).	
1.4 – Ferramentas e Instrumentos utilizados na obra. 1.5 – TOTAL:	
2 – COBERTURAS ADICIONAIS (LIMITES FIXADOS).	
2.1 – Cobertura de Despesas Extraordinárias(Cláusula 201).	
2.2 – Afretamento de aeronaves (Cláusula 214). 2.3 – Tumultos (Cláusula 202)	
2.4 – Despesas de Desentulho (Cláusula 206).	
2.5 – Equipamentos Móveis/Estacionários Utilizados na Obra (Cláusula 207).	
2.6 – Obras Concluídas (Cláusula 208)	
2.7 – Responsabilidade Civil	

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

a) Responsabilidade Civil Geral (Cláusula 211)	
b) Responsabilidade Civil Cruzada (Cláusula 212)	
2.8 – Propriedades Circunvizinhas (Cláusula 213)	

B – FRANQUIAS		
1 – Cobertura Básica	Danos da Natureza Testes, Incêndio e Explosão (Cz$)	Demais Eventos Cz$
a) Obras Civis em Construção b) Instalação e Montagem		

2 – Coberturas Adicionais

a) Afretamento de aeronaves (...% de cada afretamento)

b) Equipamentos Móveis Estacionários Utilizados na Obra:

Cz$.....

c) Propriedades Circunvizinhas: Cz$.....

d) Responsabilidade Civil: Cz$.....

e) Manutenção: Cz$.....

- Visitas : Cz$.....
- Ampla : Cz$.....
- Garantia : Cz$.....

f) Outras (discrimine).

C – PRAZO DE VALIDADE DA APÓLICE: DE_____ A _____

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

D – TAXAS E PRÊMIOS	%	Cz$
1 – Cobertura Básica		
a) Obras Civis em Construção		
b) Instalação/Montagem		
c) Instalação/Montagem e Obras Civis		

SUB-TOTAL: 1 ....

FICHA DE INFORMAÇÕES

OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO E MONTAGEM

- CONFIDENCIAL –

1 – SEGURADO:

Mencionar o(s) nome(s) da(s) empresa(s) que contrata(m) o seguro, com o(s) respectivo(s) CGC.

2 – CO-SEGURADO:

2.1 – Nome(s) da(s) firma(s) montadora(s) ou empreiteira(s) contratualmente vinculada(s) ao(s) Segurado(s) para execução do OBJETO SEGURADO.

2.2 – Idem com relação ao(s) principal(ais) subempreiteiro(s) contratualmente vinculado(s) ao(s) empreiteiro(s) para a execução do OBJETO SEGURADO.

3 – LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO RISCO:

Mencionar rua, bairro, município, estado.

4 – EXPOSIÇÃO DO RISCO ÀS CONVULSÕES DA NATUREZA:

Com base em dados oficiais informar:

4.1 – O nome e a proximidade do acidente hidrográfico mais próximo (mar, rios, lagos, reservatórios, canais, etc.)

4.2 – Diferença de cotas entre o nível das águas do item anterior e o terreno do local do risco.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

4.3 – Indicar os serviços especiais de proteção realizados ou a realizar no local do risco, em função dos riscos decorrentes de convulsões da natureza.

5 – CONDIÇÕES GEOLÓGICAS E TOPOGRÁFICAS:

5.1 – Com relação à geologia do terreno no local do risco informar:

- Natureza do solo e subsolo:

Estabilizado SIM ☐ NÃO ☐

5.2 – Com relação à topografia do local do risco e áreas adjacentes indicar:

Plano ☐ Acidentado ☐

Cota mínima_____

Cota máxima_____

6 – FUNDAÇÕES A ADOTAR:

As fundações a serem adotadas são do tipo:

RASA ☐ ou PROFUNDA ☐

Pormenorizar o tipo de fundações a serem adotadas.

7 – CARACTERÍSTICAS DO OBJETO SEGURADO:

7.1 – Nome do proprietário da obra OBJETO SEGURADO:

7.2 – Ramo de atividade a que se destina o OBJETO SEGURADO:
(dar informações que caracterizem o OBJETO SEGURADO).

7.3 – Informar se o objeto segurado é relativo a uma unidade nova, ampliação ou reforma de unidade já existente.

7.4 – Informa se nesta data já se encontram executados parte dos trabalhos do OBJETO SEGURADO: SIM ☐ NÃO ☐

Em caso afirmativo descrever esses trabalhos e informar qual a percentagem deles já foi executada.

7.5 – Informar se o período de testes será incluído no seguro:

SIM ☐ NÃO ☐

Em caso afirmativo determinar o período em que será efetuada a verificação das partes, elementos e linhas de produção do objeto, com carga total ou parcial, em condições normais ou simuladas de operação, incluindo o uso de material de processo normal ou outros meios para simulação de carga, com ou sem obtenção de produto final.

Determinar o período sem obtenção do produto final:

_____dias

Determinar o período com obtenção do produto final:

_____dias

IMPORTANTE:

Não deve ser considerado como teste o simples controle de eficiência de montagem de qualquer equipamento (teste individual) por período não superior a 08 (oito) horas.

7.6 – Indicar quais os edifícios ou equipamentos que fazem parte dos bens a segurar, e que vão ser ocupados ou postos em operação para apoio à conclusão do OBJETO SEGURADO.

7.7 – Indicar outras propriedades (do segurado ou não) que sejam vizinhas do local de risco.

8 – CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM:

8.1 – Há vistorias na recepção dos materiais?

SIM ☐ NÃO ☐

8.2 – Os laudos são registrados formalmente?

SIM ☐ NÃO ☐

8.3 – Descrever o local de armazenagem:

9 – SISTEMA DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO DE INCÊNDIO:

9.1 – Fornecer detalhes sobre o equipamento de combate a incêndio durante o período de execução da obra.

9.2 – Descrever quais os equipamentos de prevenção e combate a incêndio que obrigatoriamente estarão operando durante o período de testes das máquinas e/ou equipamentos.

9.3 – Informar qual a distância se encontra localizado o Corpo de Bombeiros mais próximo.

10 – <u>IMPORTÂNCIA SEGURADA</u>:

10.1 – OBRAS CIVIS:

- Infraestrutura (terraplanagem, fundações, bases de equipamentos e/outros)..... Cz$_____
- Edifícios ..... Cz$_____
- Custos de transportes..... Cz$_____
- Outras despesas..... Cz$_____

SUBTOTAL:..... Cz$_____

- Taxa de Administração.....%

Sub-Total:..... Cz$_____

SOMA A ……. Cz$_____

10.2 – INSTALAÇÃO E MONTAGEM:

- Máquinas e/ou Equipamntos..... Cz$_____
- Custo da instalação..... Cz$_____
- Custos de transportes até o canteiro..... Cz$_____
- Outras despesas..... Cz$_____

SUBTOTAL..... Cz$_____

- Taxa de Administração……%

Sub-Total:…….. Cz$_____

SOMA A……..... Cz$_____

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

10.2 – INSTALAÇÃO E M ONTAGEM:

- Máquinas e/ou Equipamentos..... Cz$_____
- Custo da instalação..... Cz$_____
- Custo de transportes até o canteiro..... Cz$_____
- Outras despesas..... Cz$_____

_____

SUBTOTAL:..... Cz$_____

- Taxa de Adminstração.....%

SUB-Total..... Cz$_____

_____

SOMA B…....…….... Cz$_____

10.3 – OBRAS TEMPORÁRIAS:

- Estruturas, barracões, andaimes e outros..... Cz$_____

_____

SOMA C..... Cz$_____

10.4 – TOTAL DA IMPORTÂNCIA SEGURADA: Cz$_____

11 – CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (preencher quadro):

OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO:

A – INFRAESTRUTURAS COMUNS:				
DISCRIMINAR	VALORES EM Cz$	PRAZOS		QUANTIDADE
		INÍCIO	TÉRMINO	
DESENROCAMENTO				-m^3
TERRAPLANAGEM				-m^2
DRENAGEM				-m
ACESSOS				-m^2
URBANIZAÇÃO				

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

B – EDIFÍCIOS (conforme plantas em anexo):							
DISCRIMINAR	VALORES EM Cz$		PRAZOS		Nº PAVIMEN.		VÃO MÁXIMO
	INFRAEST.	SUPEREST.	INÍCIO	TÉRMINO	SUBS.	SUPER	

C – INSTALAÇÕES PREDIAIS:					
INSTALAÇÕES	VALORES EM Cz$	PRAZOS			
		INSTALAÇÕES		TESTES	
		INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO	TÉRMINO
AR CONDI-CIONADO					
ELÉTRICA					
HIDRÁULICA					
ELEVADORES					

D – TRABALHOS DE ENGENHARIA CIVIL					
DISCRIMINAR	VALORES EM Cz$		PRAZOS		DADOS COMPLEMENTARES
	INFRAEST.	SUPEREST.	INÍCIO	TÉRMINO	

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

INSTALAÇÃO E MONTAGEM:

EQUIPAMENTOS - Discriminar	VALORES EM Cz$	PRAZOS			
		INSTALAÇÃO/MONTAGEM		TESTES	
		INÍCIO	TÉRMINO	INÍCIO	TÉRMINO

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

12 – COBERTURAS ADICIONAIS:

Preencher o quadro de acordo com as coberturas adicionais desejadas.

	C O B E R T U R A S	CLÁUSULAS	LIMITE DA COBERTURA
	DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	201	Cz$
	TUMULTOS	202	Cz$
	MANUTENÇÃO		
	☐ SIMPLES (ver subitem 12.1)	203	Cz$
	☐ AMPLA	204	Cz$
	MANUTENÇÃO GARANTIA (ver subitem 12.2)	205	Cz$
	DESPESAS DE DESENTULHO	206	Cz$
	EQ. MÓVEIS E/OU ESTACIONÁRIOS (ver subitem 12.3)	207	Cz$
	OBRAS CONCLUÍDAS	208	Cz$
	RISCO DO FABRICANTE (ver subitem 12.4)		Cz$
	ERRO DE PROJETO (ver subitem 12.5)	210	Cz$
	RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL	211	Cz$
	RESPONSABILIDADE CIVIL CRUZADA	212	Cz$
	PROPRIEDADES CIRCUNVIZINHAS	213	Cz$
	AFRETAMENTO DE AERONAVES	214	Cz$

12.1 – O limite da cobertura de Manutenção (Simples e/ou Ampla) é sempre igual ao valor da importância segurada total (item 10, subitem 10.4, excluída a SOMA C).

12.2 – O limite da cobertura de Manutenção Garantia é sempre igual ao valor atribuído para Instalação/Montagem (item 10, subitem 10.2, SOMA B).

12.3 – Discriminar os Equipamentos Móveis e/ou Estacionários que serão cobertos pelo seguro:

* *Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

TIPO DE EQUIPAMENTO	VALORES-Cz$	MARCA	ANO	Nº FABRICAÇÃO

12.4 – O limite da cobertura de Riscos do Fabricante é sempre igual ao valor atribuído para Instalação e Montagem (item 10, subitem 10.2, SOMA B).

12.5 – O limite da cobertura de Erro de Projeto é sempre igual ao valor da importância segurada atribuído para Obras Civis em Construção (item 10, subitem 10.1, SOMA A).

13 – <u>DOCUMENTAÇÃO A ANEXAR A ESTA FICHA:</u>

13.1 – Obras civis:

- Projeto arquitetônico (situação, plantas e cortes), relatório de sondagem e projeto de fundação.

13.2 – Instalação e Montagem:

- Projeto de instalação (lay-out, fluxograma de processo, etc.)

13.3 – Contratos da obra.

13.4 – Cronograma físico-financeiro detalhado e atualizado.

13.5 – Composição dos valores indicados no item 10 – Importância Segurada.

13.6 - Curriculum e A.R.T. (Anotação de Responsabilidade Técnica – CREA) do engenheiro responsável pela execução do OBJETO SEGURADO.

* *Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

14 – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR:

(a cargo do informante)

15 – DATA, NOME, CREA e ASSINATURA DO ENGENHEIRO (DO SEGURADO) RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO:

ROTEIRO DE ANÁLISE DO RISCO

1) A ser preenchido em todos os casos pela SEGURADORA, em caráter confidencial, para a montagem do processo de análise de risco e taxação e que servirá de base à emissão de apólices de Obras Civis em Construção e Instalação/Montagem.

2) Este roteiro e seus anexos deverão ser enviados ao I.R.B. sempre que:

    a) houver necessidade de apresentação de Pedido de Taxas e Condições.
    b) Solicitado por aquele Instituto.

3) Para os riscos expressamente enquadrados nas tarifas em vigor e compreendidos na capacidade de cobertura automática de resseguro, deverá ser preenchido o Roteiro I. Nos demais casos, o preenchimento deverá ser efetuado no Roteiro II.

* *Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

ROTEIRO I

1 – INFORMAÇÕES GERAIS

SEGURADORA:		CÓDIGO:
SEGURADO:		
ENDEREÇO:		
CO-SEGURADOS:		
MODALIDADE:		
OBJETO SEGURADO:	UNIDADE NOVA..... ☐ AMPLIAÇÃO DE UNIDADE JÁ EXISTENTE ☐ REFORMA DA UNIDADE JÁ EXISTENTE ☐	
LOCALIZAÇÃO DO RISCO:		
IMPORTÂNCIA SEGURADA Cobertura Básica Cz$..... Coberturas Adicionais Cz$..... (acumuláveis)	T.M.P. BÁSICA	PRÊMIO LÍQUIDO TOTAL
COBERTURAS ADICIONAIS CONTRATADAS (NºS.):		
FRANQUIAS: 1) DANOS DA NATUREZA (PARA APENAS O .C.C.).....Cz$_____ 2) DANOS DA NATUREZA, TESTE, INCÊNDIO e EXPLOSÃO(O.C.C. e/ou I/M) Cz$_____ 3) DEMAIS EVENTOS (PARA O.C.C. e/ou I/M)..... Cz$_____		
INÍCIO OBRA: SEGURO:	TÉRMINO	

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

2 – CARACTERÍSTICAS DO OBJETO SEGURADO

2.1 – Atividade que se destina.

2.2 – Apresentar uma descrição sucinta do projeto de OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO com suas principais características técnicas, com vistas ao enquadramento tarifário.

2.3 – Apresentar uma descrição sucinta dos serviços de INSTALAÇÃO E MONTAGEM, com suas principais características técnicas, com vistas ao enquadramento tarifário. Anexar fluxograma e descrição do processo industrial quando se fizer necessário.

2.4 – Situação Atual das Obras.

3 – CARACTERÍSTICAS DE VIZINHANÇA

3.1 – Preencher somente para os casos de seguro que inclui as coberturas adicionais de Responsabilidade Civil e/ou Propriedades Circunvizinhas, indicando as propriedades (do segurado ou não) que sejam vizinhas do local do risco, identificando para cada uma delas:

3.1.1 – Descrição, Características.

3.1.2 – A atividade.

3.1.3 – A proximidade do risco.

3.1.4 – O provável tipo de sua fundação.

3.1.5 – Idade aparente, estado de conservação.

3.1.6 – No caso em que as obras, objeto do seguro, tiverem as fundações do tipo profunda, explicitar o método construtivo que será utilizado, e quais os riscos que oferece à vizinhança.

3.2 – Avaliar sempre se a vizinhança constitui risco ao objeto segurado, indicando:

3.2.1 – Descrição/Característica.

3.2.2 – Atividade.

3.2.3 – Proximidade do Risco.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

4 – COBERTURAS ADICIONAIS CONTRATADAS

DESCRIÇÃO DAS COBERTURAS	CLÁU-SULAS	LIMITE DE GARANTIA Cz$	TAXA %	FRANQUIAS
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	201			
TUMULTOS	202			
MANUTENÇÃO SIMPLES	203			
MANUTENÇÃO AMPLA	204			
MANUTENÇÃO GARANTIA	205			
DESPESAS DE DESENTULHO	206			
EQUIP. MÓVEIS/ESTACIONÁRIOS	207			
EXTENSÃO PARA OBRAS CONCLUÍDAS	208			
RISCOS DO FABRICANTE	209			
ERRO DE PROJETO	210			
PROPRIEDADES CIRCUNVIZINHAS	213			
AFRETAMENTO DE AERONAVE	214			

DESCRIÇÃO DAS COBERTURAS	CLÁU-SULAS	LIMITE DE GARANTIA Cz$	TAXA %	FRANQUIAS
RESP. CIVIL GERAL	211			
RESP. CIVIL CRUZADA	212			

OBS: Transcrever os valores indicados no item 12 da Ficha de Informações.

5 – CÓPIA DOS DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS A ESTE PROCESSO

5.1 – Minuta da especificação da Proposta.

5.2 – Fichas de Informações e seus anexos.

6 – MEMÓRIA DE CÁLCULO

- Conforme a modalidade contratada, preencher os anexos I ou II.
- Caso a apólice inclua qualquer cláusula adicional, preencher o anexo III.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO – INSTALAÇÃO E MONTAGEM										
Itens da Inst./ Montagem	Enquadramento Tarifário	Taxas Mensais			Período			Taxa	Importância Segurada	Prêmio
		1º Mês	Mês Seguinte	Teste	1º Mês	Mês Seguinte	Teste			

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO
OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO
GRUPO I

ITEM DA TARIFA	TIPO DA ESTRUTURA	VÃO MÁXIMO -m-	NÚMERO DE PAVIMENTO	NÚMERO DE SUB-SOLO	ENQUADRA-MENTO TARIFÁRIO	CÁLCULO DA TAXA BÁSICA (%)				APLICAÇÃO DE TI = Tb (0,40 + y . n) PARA CÁLCULO DA TAXA FINAL					
						TAXA BÁSICA FIXA	TAXAS ADICIONAIS		Tb=Tbf+ T adc.	Nº DE MESES - n -	COEF. TAR. - y -	OPERAÇÃO	TAXA FINAL %	IMPORTÂNCIA SEGURADA Cz$	PRÊMIO Cz$
							PAVIMTº SUPERIOR	SUB-SOLO							

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO GRUPO II										
DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS	ENQUADRAMENTO TARIFÁRIO		TAXA BÁSICA - Tb - %	CÁLCULO DA TAXA MENSAL %		APLICAÇÃO DE TII = = Tb + (Σ Tm x n)			IMPORTÂNCIA SEGURADA Cz$	PRÊMIOS - Cz$ -
	ITEM	SUB-ITEM		Tm	Σ Tm	Nº DE MESES - n -	OPERAÇÃO	TAXA FINAL - % -		
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO PARA COBERTURAS ADICIONAIS

COBERTURA		I.S.	PRAZO	T A X A			PRÊMIO	FRANQUIAS
Desp. Extraordinárias	201	L.C.	$\%I.S._b$	Taxa Básica		Taxa Final	Prêmio	
Tumultos	202	L.C.		Taxa – 50% Tarifa Tumultos			Prêmio	
Cob. Manut. Simples	203	L.C.	Prazo	% Taxa Básica		Taxa Final	Prêmio	Franquia
Cob. Manut. Ampla	204	L.C.	Prazo	% Taxa Básica		Taxa Final	Prêmio	Franquia
Cob. Manut. Garantia	205	L.C.	Prazo	% Taxa Básica		Taxa Final	Prêmio	Franquia
Despesas de Desentulho	206	L.C.		% I.S.		Taxa	Prêmio	
Obras Concluídas	208	L.C.	n/m	Taxa Básica		Taxa Final	Prêmio	Franquias (apólices)
Risco do Fabricante	209	L.C.		Taxa – 20% taxa I.M. sobre $I.S._{IM}$				
Erro de Projeto	210	L.C.		Taxa - 20% taxa O.C. sobre $I.S._{OC}$				
Resp. Civil Geral	211	L.C.	Classif. Risco	Taxa	Limite Resp. Taxa Final		Prêmio	Franquia
Resp. Civil Cruzada	212	L.C.	Classif. Risco	Taxa	Agrav. Limite Taxa Final		Prêmio	Franquia
Propriedades Circunvizinhas	213	L.C.	Classif. Risco	Taxa Final			Prêmio	Franquia
Afretamento de Aeronaves	214	L.C.	Local do Risco	% Taxa IM	Agravação	Taxa Final	Prêmio	Franquia
Ec. Móveis ou Estacionários	207	I. S. por Eq.	Desc.	Taxa		Prêmio	Franquia por Eq.	

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

ROTEIRO DE ANÁLISE DO RISCO

1) A ser preenchido em todos os casos pela SEGURADORA, em caráter confidencial, para a montagem do processo de análise de risco e taxação e que servirá de base à emissão das apólices de Obras Civis em Construção e Instalação/Montagem.

2) Este roteiro e seus anexos deverão ser enviados ao I.R.B. sempre que:
   a – houver necessidade de apresentação de Pedido de Taxas e Condições;
   b – solicitado por aquele Instituto.

3) Para os riscos expressamente enquadrados nas tarifas em vigor e compreendidos na capacidade de cobertura automática de resseguro, deverá ser preenchido o Roteiro I. Nos demais casos, o preenchimento deverá ser efetuado no Roteiro II.

* *Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

ROTEIRO II

1 – INFORMAÇÕES GERAIS

SEGURADORA:_____	CÓDIGO:_____
SEGURADO:_____ _____	
ENDEREÇO:_____	
CO-SEGURADOS:_____ _____ _____	
MODALIDADE:_____	
OBJETO SEGURADO: _____ _____ _____	UNIDADE NOVA..... ☐ AMPLIAÇÃO DE UNIDADE JÁ EXISTENTE ☐ REFORMA DA UNIDADE JÁ EXISTENTE ☐
LOCALIZAÇÃO DO RISCO:_____ _____	

IMPORTÂNCIA SEGURADA	T.M.P. BÁSICA	PRÊMIO LÍQUIDO TOTAL
Cobertura Básica Cz$..... Coberturas Adicionais Cz$..... (acumuláveis)		

COBERTURAS ADICIONAIS CONTRATADAS (Nºs):

FRANQUIAS:

1) DANOS DA NATUREZA (PARA APENAS O.C.C.).....Cz$_____

2) DANOS DA NATUREZA, TESTE, INCÊNDIO e EXPLOSÃO

(O.C.C. e/ou I/M)……Cz$_____

3) DEMAIS EVENTOS (PARA O.C.C. e/ou I/M).....Cz$

INÍCIO	TÉRMINO
OBRA:	
SEGURO:	

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

2 – CARACTERÍSTICAS DO OBJETO SEGURADO

2.1 – Atividade que se destina.

2.2 – Apresentar uma descrição sucinta do projeto de OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO com suas principais características técnicas, com vistas ao enquadramento tarifário.

2.3 – Apresentar uma descrição sucinta dos serviços de INSTALAÇÃO E MONTAGEM, com suas principais características técnicas, com vistas ao enquadramento tarifário. Anexar fluxograma e descrição do processo industrial quando se fizer necessário.

3 – CARACTERÍSTICAS DE VIZINHANÇA

3.1 – Preencher somente para os casos de seguro de inclui as coberturas adicionais de Responsabilidade Civil e/ou Propriedades Circunvizinhas, indicando as propriedades (do segurado ou não) que sejam vizinhas do local do risco, identificando para cada uma delas:

3.1.1 – Descrição, Características.

3.1.2 – A atividade.

3.1.3 – A proximidade do risco.

3.1.4 – O provável tipo de sua fundação.

3.1.5 – Idade aparente, estado de conservação.

3.1.6 – No caso em que as obras, objeto do seguro, tiverem as fundações do tipo profunda, explicitar o método construtivo que será utilizado, e quais os riscos que oferece à vizinhança.

3.2 – Avaliar sempre se a vizinhança constitui risco ao objeto segurado, indicando:

3.2.1 – Descrição/Característica.

3.2.2 – Atividade.

3.2.3 – Proximidade do Risco.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

- COBERTURAS ADICIONAIS CONTRATADAS

DESCRIÇÃO DAS COBERTURAS	CLÁUSULAS	LIMITE DE GARANTIA – Cz$	TAXA %	FRANQUIAS
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS	201			
TUMULTOS	202			
MANUTENÇÃO SIMPLES	203			
MANUTENÇÃO AMPLA	204			
MANUTENÇÃO GARANTIA	205			
DESPESAS DE DESENTULHO	206			
EQUIP. MÓVEIS/ESTACIONÁRIOS.....	207			
EXTENSÃO PARA OBRAS CONCLUÍDAS	208			
RISCO DO FABRICANTE	209			
ERRO DE PROJETO	210			
PROPRIEDADES CIRCUNVIZINHAS.....	213			
AFRETAMENTO DE AERONAVE	214			

DESCRIÇÃO DAS COBERTURAS	CLÁUSULAS	LIMITE DE GARANTIA – Cz$	TAXA %	FRANQUIAS
RESP. CIVIL GERAL	211			
RESP. CIVIL CRUZADA	212			

OBS: Transcrever os valores indicados no item 12 da Ficha de Informações.

5 – CÓPIA DOS DOCUMENTOS A SEREM ANEXADOS A ESTE PROCESSO

5.1 – Minuta da especificação da Proposta.

5.2 – Fichas de Informações e seus anexos.

6 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DO PROJETO

6.1 – Descrição detalhada, observando-se o seguinte:

- Métodos Construtivos.
- Processo Industrial.
- Atividade por área.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

- Fluxograma.
- Lay-out de Implantação.

6.2 – Informar a situação atual detalhada do desenvolvimento das obras, relacionando quais os trabalhos que já se encontram realizados ou em fase de execução.

6.3 – No caso do emprego de elementos protótipos, quer seja nos Equipamentos ou em Obras Civis, descrevê-los individualmente, informando ainda, os respectivos valores e suas influências em relação às obras seguradas por ocasião dos testes, no que se refere aos equipamentos, e por ocasião da construção civil no que se refere a pré-moldados.

6.4 – Comentários sobre os principais equipamentos a serem utilizados no projeto.

7 – CARACTERÍSTICAS DO LOCAL DO RISCO (Comentar os itens abaixo, indicando as medidas de proteção).

7.1 – Rotas normais de acesso dos equipamentos e materiais do canteiro de obras.

7.2 – Dimensões do terreno, topografia e altitude.

7.3 – Através da planta plano-altimétrica, indicar o nome e a proximidade do acidente hidrográfico mais próximo (mar, rios, lagos, reservatórios, canais, etc.)

7.4 – Experiência hidrológica e pluviométrica do local, durante os últimos 5 anos, e estabelecendo período de picos.

7.5 – A época habitual da maior intensidade das chuvas, e sua influência no acidente hidrográfico durante os últimos 5 anos.

7.6 – Velocidade máxima dos ventos e sua direção predominante durante os últimos 5 anos.

7.7 – Natureza do subsolo fornecida pelo Relatório Geológico de sondagem.

7.8 – No caso de trabalhos subterrâneos, fazer uma descrição dos mesmos (rebaixamento de lençóis freáticos, galerias, túneis).

7.9 – Serviços de terraplanagem (taludes, aterros, cortes, drenagens e outros).

8 – VISTORIA E CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

8.1 – Descrever como é processada a chegada dos equipamentos ao local do risco, informando se é ou não elaborado laudo de vistoria no caso de haver sinais exteriores de violação ou indícios de danos.

8.2 – Informar de que forma serão estocados os materiais no canteiro da obra. Se for em compartimentos abrigados, descrever os materiais utilizados nas suas construções, bem como as condições de armazenagem em seu interior. Se for ao ar livre, qual a proteção existente contra as intempéries, roubo, furto e impacto de veículos.

9 – SISTEMA DE PROTEÇÃO E PREVENÇÃO

9.1 – Descrever as medidas de prevenção contra incêndio a serem tomadas, particularizando às relativas as operações de solda e uso de fogo aberto.

9.2 – Informar a composição da brigada de combate a incêndio e qualificar o seu responsável.

9.3 – Informar se existe algum veículo móvel de combate a incêndio e em caso afirmativo, fornecer as suas características.

9.4 – Informar se o projeto durante a sua realização está protegido por qualquer PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO (PAM) – para combate a incêndio. Em caso afirmativo, juntar cópia deste mesmo PAM.

10 – DANO MÁXIMO PROVÁVEL (Previsão com Justificativas)

Fatores que deverão ser considerados:

- Acúmulo de Material Combustível;
- Aluimento e/ou Erosão do Terreno;
- Alagamento;
- Desmoronamento;
- Vendaval e Tempestades;
- Perigo nos Testes;
- Métodos Construtivo – Análise quanto ao nível de execução;
- - Lay-out Concentração de Riscos;
- Período de maior concentração de valores.

11 – MEMÓRIA DE CÁLCULO

- Conforme a modalidade contratada, preencher os anexos I ou II.
- Caso a apólice inclua qualquer cláusula adicional, preencher o anexo III.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO – INSTALAÇÃO E MONTAGEM										
Itens da Inst. / Montagem	Enquadramento Tarifário	Taxas Mensais			Período			Taxa	Importância Segurada	Prêmio
		1º Mês	Mês Seguinte	Teste	1º Mês	Mês Seguinte	Teste			

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO
OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO
GRUPO I

ITEM DA TARIFA	TIPO DA ESTRUTURA	VÃO MÁXIMO -m-	NÚMERO DE PAVIMENTO	NÚMERO DE SUB-SOLO	ENQUADMTº TARIFÁRIO	CÁLCULO DA TAXA BÁSICA (%)				APLICAÇÃO DE TI = Tb (0,40 + y . n) PARA CÁLCULO DA TAXA FINAL				IMPORTÂNCIA SEGURADA Cz$	PRÊMIO Cz$
						TAXA BÁSICA FIXA	TAXAS ADICIONAIS		Tb=Tbf+T adc.	Nº DE MESES - n -	COEF. TAR. - y -	OPERAÇÃO	TAXA FINAL %		
							PAVIMTº SUPERIOR	SUB-SOLO							

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO PARA COBERTURAS ADICIONAIS

COBERTURA	—	I.S.	PRAZO	T A X A				PRÊMIO	FRANQUIAS
Desp. Extraordinárias	201	L.C.	$\%I.S._b$	Taxa Básica			Taxa Final	Prêmio	
Tumultos	202	L.C.		Taxa – 50% Tarifa Tumultos				Prêmio	
Cob. Manut. Simples	203	L.C.	Prazo	% Taxa Básica			Taxa Final	Prêmio	Franquia
Cob. Manut. Ampla	204	L.C.	Prazo	% Taxa Básica			Taxa Final	Prêmio	Franquia
Cob. Manut. Garantia	205	L.C.	Prazo	% Taxa Básica			Taxa Final	Prêmio	Franquia
Despesas de Desentulho	206	L.C.		% I.S.			Taxa	Prêmio	
Obras Concluídas	208	L.C.	n/m	Taxa Básica			Taxa Final	Prêmio	Franquias (apólice)
Risco do Fabricante	209	L.C.		Taxa – 20% taxa I.M. sobre $I.S._{IM}$					
Erro de Projeto	210	L.C.		Taxa - 20% taxa O.C. sobre $I.S._{OC}$					
Resp. Civil Geral	211	L.C.	Classif. Risco	Taxa	Limite Resp.		Taxa Final	Prêmio	Franquia
Resp. Civil Cruzada	212	L.C.	Classif. Risco	Taxa	Agrav.	Limite	Taxa Final	Prêmio	Franquia
Propriedades Circunv.	213	L.C.	Classif. Risco	Taxa Final				Prêmio	Franquia
Afretamento de Aeronaves	214	L.C.	Local do Risco	% Taxa IM	Agravação		Taxa Final	Prêmio	Franquia
Ec. Móveis ou Estacionários	207	I.S. por Eq.	Desc.	Taxa				Prêmio	Franquia por Eq.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

MEMÓRIA DE CÁLCULO

OBRAS CIVIS EM CONSTRUÇÃO

GRUPO II

DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS	ENQUADRAMENTO TARIFÁRIO		TAXA BÁSICA - Tb - %	CÁLCULO DA TAXA MENSAL %		APLICAÇÃO DE TII = Tb + (Σ Tm x n)			IMPORTÂNCIA SEGURADA Cz$	PRÊMIOS - Cz$ -
	ITEM	SUB-ITEM		Tm	Σ Tm	Nº DE MESES - n -	OPERAÇÃO	TAXA FINAL - % -		
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								
		1 ( ) 2 ( ) 3 ( )								

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

FICHA DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA INDÚSTRIAS QUÍMICAS E PETROQUÍMICAS

1 – Canteiro de Obra

1. Incidência de chuvas e nível pluviométrico máximo registrado nos últimos 25 anos (fornecido pelo Órgão Oficial), estabelecendo períodos de pico.
2. Direção dos ventos dominantes e velocidades máximas atingidas nos últimos 25 anos (fornecidos pelo Órgão Oficial).
3. Indicar a importância do acidente hidrográfico mais próximo ao risco, informando se é navegável, abastece núcleos populacionais, etc.
4. Datas de ocorrência de alagamentos no local do risco nos últimos 25 anos e cotas atingidas.

2 – Projeto

1. Projeto básico – identificação da firma fornecedora de "know-how" acompanhado de fluxograma de engenharia, balanço de material e balanço energético (temperaturas e pressões).
2. Nome e experiência da empresa responsável pelo detalhamento do projeto básico.
3. Fabricantes dos equipamentos (discriminar) e materiais de construção.
4. Citar principais normas adotadas.
5. Principais engenheiros consultores do projeto, caso haja.

3 – Processo

1. Descrição do(s) processo(s), informando capacidades; temperaturas e pressões; principais reações químicas e sua caracterização; catalisadores (especificação); matérias primas, produtos intermediários e finais e sua caracterização quanto a periculosidade e estabilidade química e física.
2. Indicar produtos químicos que serão armazenados no canteiro de obras, as condições de estocagem, quantidades e respectivos períodos.
3. Fornecer amplos detalhes quando se tratar de processos ainda não utilizados, ou não inteiramente comprovados (utilizados menos de 3 vezes em indústrias semelhantes); emprego de equipamentos protótipos ou materiais novos.

* *Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

4. Informar sobre os principais sistemas de controle (válvulas, controladores automáticos, etc.) e principais dispositivos de proteção e segurança do processo e seu funcionamento.
5. Outros detalhes sobre o processamento que sejam considerados importantes.

4 – Instalação/Montagem e Obras Civis em Construção

1. Apresentar um detalhamento do projeto de Obras Civis em Construção, onde se descreva a natureza e o método construtivo da infra-estrutura e superestrutura.
2. Apresentar um detalhamento do projeto de Instalação e Montagem onde se descreva a natureza e o método de instalação e montagem dos equipamentos.
3. Citar principais normas adotadas.
4. Principais engenheiros consultores das Obras Civis/Montagem, caso haja.
5. Valores das unidades, e dentro destas, tipo e valor de suas maiores peças.

5 – Testes de Operação

1. Descrição detalhada para cada seção/unidade.
2. Programação do Departamento de Segurança durante os testes
   - Verificação dos equipamentos de segurança (rede de incêndio, pára-raios, aterramentos, etc.)
   - Ação e prontidão da Brigada durante os testes e qualificar o seu responsável.

6 – Medidas de Prevenção e Segurança

1. Descrever as medidas de prevenção contra incêndio a serem tomadas durante as operações de solda e uso de fogo aberto.

FICHA DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTAR PARA "PIPELINES" E SIMILARES

1. Canteiro de Obra

   1 - Indicação do percurso do " pipeline" e desníveis, inclusive das áreas laterais demarcadas para esse fim, informando todas as obras (artes, túneis e outras) a serem construídas.

   2 - Extensão total e comprimento dos trechos.

   3 - Informar altura e profundidade (máxima e mínima em relação ao terreno) da montagem da tubulação.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

4 - Com relação ao percurso do “pipeline” informar proximidade e/ou cruzamentos com acidentes hidrográficos, vias, estradas (de ferro ou de rodagem).

5 - Incidência de chuvas de nível pluviométrico máximo resgitrado nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial), estabelecendo períodos de pico.

6 - Datas e locais de ocorrência de alagamento nas regiões atravessadas pelo “pipeline” (durante os últimos 25 anos) informando as cotas máximas atingidas.

7 - Direção dos ventos dominantes e velocidades máximas atingidas nos últimos 25 anos (fornecidas por Órgão Oficial).

2. Projeto

1 – Nome e experiência da firma(s) responsável(eis) pelos projetos de construção/montagem e dimensionamento das obras civis, linhas e bombas de recalque.

2 – Indicar as obras que serão subempreitadas e seus valores.

3 – Apresentar, do projeto de Obras Civis em Construção e de Instalação/Montagem, uma descrição da natureza e dos métodos utilizados.

4 – Normas, especificações e métodos em que o projeto se baseou.

5 – Descrever as instalações de bombeamento, detalhando os itens de maior significação.

5.1 - Especificações das principais bombas.

5.2 – Fabricantes das bombas.

6 – Descrição detalhada dos tubos e seus acessórios.

6.1 – Especificações (material, espessura – classe de pressão – diâmetro, comprimento das seções) e quantidade.

6.2 – Indicar os principais fabricantes.

7 – Tipo de juntas que serão usadas, descrevendo os sistemas adotados para as junções.

7.1 – Entre tubos.

7.2 – Entre tubos e válvulas.

8 – Método de escavação a ser empregado e o volume de escavação necessário. Descrever em detalhes caso sejam empregados explosivos.

9 – Comprimento das valas que serão escavadas de cada vez para assentamento dos tubos e seu tempo máximo de permanência abertas.

Indicar as secções médias das valas.

10 – Indicar os pontos de ataque simultâneo da obra.

* *Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

11 – Tipo de proteção externa que será usada nos tubos.

3. Processo

1 – Informar os fluidos que serão transportados no “pipeline”.

2 – Indicar temperatura e pressão de operação.

3 – Descrever principais sistemas de controle.

4. Testes

1 – Descrever como será efetuada a checagem das junções da linha (método de amostragem, emprego de Raio X, etc.)

2 – Descrever os testes (testes pneumáticos e hidrostáticos) indicando os fluidos que serão utilizados e as pressões e temperaturas máximas atingidas.

FICHA DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTAR PARA RISCOS PORTUÁRIOS

1 – Canteiro de Obra

1. Incidência de chuvas e nível pluviométrico máximo registrado nos últimos 5 anos (fornecidos por Órgão Oficial).
2. Enchentes ou Ressacas:
   2.1 – Época do ano em que costumam ocorrer as maiores.
   2.2 - Trabalhos programados para aqueles períodos.
   2.3 - Medidas de proteção que foram ou serão adotadas.
3. Informações sobre a quota da superfície livre de água (juntar observações dos últimos 25 anos).
   3.1 – Nível Mínimo.
   3.2 – Nível Médio.
   3.3 - Mais alto nível já verificado.
4. Direção dos ventos dominantes e velocidades máximas atingidas nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial).
5. Informar se o tráfego marítimo ou fluvial será mantido durante a construção.
6. Indicar as medidas de segurança previstas contra impacto de embarcações.

2 – Projeto

1. Descrição detalhada da obra:
   1.1 – Tipo de obra (cais, quebra mar, apoio ou similares).
   1.2 – Dimensões (largura e comprimento das plataformas).
   1.3 – Material a empregar (pedra, concreto armado, concreto protendido, aços e outros).
   1.4 – Tipo e método das fundações.
2. Indicar os métodos construtivos para as diversas etapas da obra.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

3. Informar a localização das instalações de apoio da obra e indicar se serão protegidas contra os efeitos de um alagamento.
4. Discriminar, por subempreiteiro (diretos), os trabalhos a serem executados.

FICHA DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTAR PARA TÚNEIS E GALERIAS

1 – CANTEIRO DE OBRA

1.1 – Planta de situação (lay-out) contendo traçado a ser tomado, distância de locais conhecidos.

1.2 - Indicar os obstáculos naturais previstos (rios, lençóis freáticos, montanhas, vales e outros).

1.3 - Indicar os principais obstáculos artificiais, tais como: linhas de cabos elétricos, gás, esgoto e demais.

1.4 - Quanto as condições geológicas do solo, indicar se há possibilidade de encontrar gases perigosos (tóxicos, explosivos e outros).

1.5 - Incidência de chuvas e nível pluviométrico máximo registrado nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial).

1.6 – Quanto à possibilidade de percolação de água no túnel ou galeria, indicar qual o coeficiente de permeabilidade do solo, escolhendo uma das seguintes graduações:

ALTA.....	10^{-1} cm/seg
MÉDIA.....	de 10^{-1} a 10^{-2} cm/seg
BAIXA.....	de 10^{-2} a 10^{-3} cm/seg
MUITO BAIXA.....	de 10^{-3} a 10^{-7} cm/seg
BAIXÍSSIMA.....	10^{-7} cm/seg

1.7 – Tratando-se de túneis subaquáticos, informar também:

1.7.1 - Direção dos ventos dominantes.

1.7.2 - Época do ano em que é normal a ocorrência de alagamento ou ressacas. Em caso de ressacas, informar direção, freqüência e altura máxima das ondas.

1.7.3 – Etapas da obra a serem executadas durante os períodos chuvosos ou ressacas.

1.7.4 – Medida de segurança planejada.

1.7.5 – Informar se o tráfego marítimo ou fluvial será mantido durante a construção.

1.7.6 – Medidas de segurança contra impacto de embarcações.

2 – PROJETO

2.1 – Caracterização do tipo de túnel (túneis enterrados, túneis cortados e cobertos (céu aberto) e túneis subaquáticos).

2.2 - Descrição detalhada da obra e sua finalidade (rodoviário, ferroviário, rede de água ou esgoto).

2.3 – Dimensões (comprimento, seção transversal, profundidade).

2.4 – Descrição detalhada dos métodos construtivos:

2.4.1 – De tratamento do solo.

2.4.2 – De escavação (sonda, shields, explosivos ou outros), informando se haverá abertura de um túnel piloto para prévio reconhecimento do serviço.

2.4.3 - De sustentação do corte (criação de uma estrutura auto-sustentável ou artificialmente sustentável), indicando o comprimento máximo a ser mantido sem o suporte.

2.5 – Descrever os principais equipamentos a serem utilizados.

2.6 – Volume de escavação necessária.

2.7 - Descrever os materiais a serem usados (concreto armado, aço, pré-fabricado, etc.).

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

2.8 - Nome e experiência das firmas responsáveis pela:
2.8.1 – Sondagem do terreno.
2.8.2 – Projeto da Obra.
2.8.3 – Construção da obra.
2.9 – Discriminar, por subempreiteiro, os trabalhos a serem executados, indicando as suas experiências em projetos similares.
2.10 – Informar a localização das instalações de apoio da obra e descrever as medidas de proteção a serem adotadas.

FICHA DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTAR PARA CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS

1 – CANTEIRO DE OBRAS
1.1 – Planta de situação (lay-out e general plan), contendo dados sobre distâncias a locais conhecidos.
1.2 – Incidência de chuvas e nível pluviométrico máximo registrado nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial).
1.3 – Informar os níveis mínimo, médio e máximo do rio com respectivas descargas, observadas nos últimos 25 anos, indicando os locais de tomada de tais dados.
1.4 – Indicar qual é a bacia hidrográfica do rio onde será construída a obra e informar se existem barragens a montante que possam diminuir danos eventualmente causados por enchentes e detalhá-las.
1.5 – Fases da obra previstas para serem realizadas durante os períodos chuvosos ou das grandes descargas do rio. Indicar as medidas de proteção previstas.
1.6 – Direção dos ventos dominantes e velocidade máxima atingida nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial).

2 - PROJETO
2.1 – Descrição Detalhada da Obra:
2.1.1 – Finalidade da barragem (armazenagem, regularização, geração de energia, navegação, abastecimento, etc.).
2.1.2 – Tipo de barragem (terra, enrocamento, concreto e outros).
2.1.3 – Dimensões (comprimento da crista, altura máxima sobre as funções, cota da crista, largura da base e do coroamento, taludes de montantes e de jusante).
2.1.4 – Descrever o sistema estabelecido no projeto para o possível alívio de pressões, em casos superiores às previstas no estudo de estabilidade da obra.
2.1.5 – Dimensões em níveis de água (mínimo, máximo e normal).
2.1.6 – Principais elementos do projeto: maciço da barragem, túnel de adução, casa de força, canal de desvio, vertedouro, tomada d'água e outros.
2.1.7 – Principais características das ensecadeiras (altura de sua crista em relação ao nível máximo das águas nos últimos 25 anos, seu método construtivo e bem como o material a ser utilizado em sua construção).
2.1.8 – Discriminar os métodos construtivos a serem usados (fundações, barragens, desvios, ensecadeiras, drenagens e outros).

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

2.2 – Desvios das Águas

2.2.1 – Discriminar os métodos que serão usados durante a construção da obra.

2.2.2 – Ocorrendo diminuição da seção do rio, informar seus efeitos, inclusive sobre o nível da água.

2.3 – Indicar as etapas da construção que exigem esgotamento e ainda:

2.3.1 – O número de bombas a serem usadas e suas capacidades.

2.3.2 – As fontes de energia para o acionamento das bombas.

2.3.3 – Bombas suplementares.

4 – Discriminar por subempreiteiro direto os trabalhos a serem executados, indicando as suas experiências em projetos similares.

5 – Informar a localização das instalações de apoio à obra e indicar as medidas de proteção a serem adotadas, ressaltando as relacionadas com o risco de inundação.

6 – Indicar a previsão para o transporte de sedimentos sólidos pelo rio.

FICHA DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTAR PARA CONSTRUÇÃO DE PONTES

1 – CANTEIRO DE OBRA

1.1 – Planta de situação contendo dados sobre distâncias a locais conhecidos.

1.2 - Incidência de chuvas e nível pluviométrico máximo registrado nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial).

1.3 - Informar os níveis mínimo, médio e máximo do rio, com respectivas descargas, observados nos últimos 25 anos, indicando o local de tomada de tais dados.

1.4 - Informar se existem barragens a montante que possam diminuir danos eventualmente causados por enchentes e detalhá-las.

1.5 - Fases da obra previstas para serem realizadas durante os períodos chuvosos ou das grandes descargas do rio. Indicar as medidas de proteção previstas.

1.6 - Direção dos ventos dominantes e velocidades máximas atingidas nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial).

1.7 - Se existir alguma ponto no local da construção, ou nas suas proximidades, informar se o tráfego será mantido durante a construção e se há alguma estrutura que possa ser afetada pela construção e quais as proteções que serão adotadas.

2 – PROJETO

2.1 – Descrição detalhada da obra:

2.1.1 – Finalidade da ponte (rodoviária, ferroviária, pedestres, ponte de canal para tubulações e outros).

2.1.2 – Material a empregar: concreto (armado, normal ou protendido), metálica e outros.

2.1.3 – tipo de pontes: em lajes, em vigas retas (alma cheia ou treliça), em quadros rígidos, em arcos ou abóbodas, pensis ou suspensas e outras.

2.1.4 – Largura, gabarito, número de pistas e números de faixas de rolamento.

2.1.5 – Número e comprimento de vãos ou de linhas.

2.1.6 – Cota da estrada (acima do nível normal da água e acima da mais alta cota já observada).

2.1.7 – Indicar a existência de encontros na construção da ponte.

2.2 – Indicar os métodos construtivos a serem usados (fundações, formas, aplicação dos materiais e outros).

2.3 – Informar a localização das instalações de apoio à obra e indicar se serão protegidas contra os efeitos de um alagamento.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

2.4 – Discriminar, por subempreiteiros (diretos), os trabalhos a serem executados.
2.5 – Desvio das águas:
2.5.1 – Discriminar os métodos que serão usados durante a construção da ponte.
2.5.2 – Ocorrendo diminuição da seção do rio, informar seus efeitos, inclusive sobre o nível da água.
2.6 – Indicar as etapas da construção que exigem esgotamentos e ainda:
2.6.1 – O número de bombas a serem usadas e suas capacidades.
2.6.2 – As fontes de energia para acionamento das bombas.
2.6.3 – Bombas suplementares.
2.7 – Indicar a previsão para o transporte de sedimentos sólidos pelo rio.
2.8 – Indicar a existência de elementos agressivos (PH da água, materiais de ação destrutiva sobre concreto, gases tóxicos de terrenos pantanosos).

FCHAS DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTAR PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM, PISTAS DE AEROPORTOS, ESTRADAS DE FERRO E SIMILARES

1- CANTEIRO DE OBRA

1.1 – Planta de situação, contendo dados sobre distância a locais conhecidos, bem como a localização dos canteiros principais e de apoio.
1.2 – Extensão e comprimento dos trechos.
1.3 - Com relação ao percurso, informar a proximidade e/ou cruzamentos com acidentes hidrográficos, vias e estradas (de ferro e de rodagem).
1.4 – Incidência de chuvas e nível pluviométrico máximo registrado nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial), estabelecendo os períodos de picos.
1.5 – Fases da obra previstas para serem realizadas durante os períodos chuvosos.
1.6 – Datas e locais de ocorrências de alagamentos nas regiões a serem atravessadas pela obra, durante os últimos 25 anos, informando as cotas máximas atingidas.
1.7 – Direção dos ventos dominantes e velocidades máximas atingidas nos últimos 25 anos (fornecidos por Órgão Oficial).
1.8 - Estradas no local ou nas circunvizinhanças, informar:
1.8.1 – Os desvios ou variantes para o tráfego.
1.8.2 – As estruturas que poderão ser afetadas.
1.8.3 – As medidas de segurança para que o escoamento do tráfego não prejudique a obra.

2 - PROJETO

2.1 - Nome e experiência da(s) firma(s) responsável(eis) pelo projeto de construção e dimensionamento das obras civis.
2.2 - Discriminar, por subempreiteiro direto, os trabalhos a serem executados.
2.3 – Descrição detalhada do projeto:
2.3.1 – Tipo de obra.
2.3.2 – Indicar a largura ou bitola, nº de pistas ou linhas férreas e faixas de rolamento.
2.3.3 – Descrição da construção da sub-base, base, sub-leito, leito e pavimentação.
2.3.4 – Discriminar as obras de arte projetadas. Caso também sejam incluídas no objeto segurado, preencher as respectivas Fichas de Informações Complementares.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*

2.3.5 – Fornecer os perfis topográficos e indicar os cortes e aterros com seus respectivos volumes, tipo de material e inclinação dos taludes.

2.3.6 – Descrever os sistemas de drenagem e as obras de contenção.

2.4 – Discriminar os métodos de construção a usar, fornecendo informações sobre os equipamentos, inclusive quanto à utilização de explosivos.

2.5 – Informar se a obra só será utilizada após o seu término ou se começará a ser usada como parte do projeto em execução.

No segundo caso, descrever o programa de utilização parcial, definindo períodos e proteções para a execução da parte da obra ainda em andamento.

** Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 21.11.86*